

GESTÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR: estratégias para otimizar o processo ensino-aprendizagem

Júlio César Sobral Pinto Dias¹

Elisa Ferreira Silva de Alcantara²

Conceição Aparecida Fernandes Lima Panizzi³

Gustavo de Paiva Silva⁴

Resumo

A Gestão da Aprendizagem no ensino superior constitui em um elemento central para a garantia da qualidade educacional, diante das transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas contemporâneas. É um processo que envolve um conjunto de estratégias, métodos e ferramentas utilizadas para planejar, acompanhar e otimizar o ensino-aprendizagem, garantindo que ela seja efetiva, contínua e alinhada aos objetivos institucionais. Para isto deve existir um ambiente educativo de alta qualidade, integrando os aspectos que direta ou indiretamente possuam interface com a aprendizagem. O objetivo é garantir que os alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades de maneira eficiente, promovendo um ensino mais personalizado, interativo e eficaz.

Palavras-chave: Gestão da aprendizagem. Processo ensino-aprendizagem. Metodologias Ativas.

Abstract

Learning management in higher education is a central element in guaranteeing educational quality, given contemporary social, technological, and pedagogical transformations. It is a process that involves a set of strategies, methods, and tools used to plan, monitor, and optimize teaching and learning, ensuring that it is effective, continuous, and aligned with institutional objectives. This requires a high-quality educational environment, integrating aspects that directly or indirectly interface with learning. The goal is to ensure that students develop knowledge and skills efficiently, promoting more personalized, interactive, and effective teaching.

Keywords: Learning management. Teaching-learning process. Active methodologies.

¹ Mestre em Gestão e Estratégia em Negócios (UFRRJ), docente do UGB-FERP.

² Doutora em Políticas Públicas e Formação Humana (UERJ), docente do UGB-FERP.

³ Mestre em Educação, Cultura e Comunicação (URRJ), docente do UGB-FERP.

⁴ Mestre em Engenharia Mecânica (UNITAU), docente do UGB-FERP.

Introdução

A gestão da aprendizagem no ensino superior tem ganhado destaque diante das transformações sociais, tecnológicas e pedagógicas que impactam as instituições de ensino. O acesso ampliado à informação, o uso de tecnologias digitais e a diversidade do perfil discente exigem novas abordagens para garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Nesse contexto, a gestão da aprendizagem surge como um conjunto de práticas que visa planejar, acompanhar, avaliar e aprimorar o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, promovendo uma formação crítica, autônoma e alinhada às demandas da sociedade contemporânea.

O presente artigo tem como objetivo geral discutir o processo da Gestão da Aprendizagem apresentado no Plano de Desenvolvimento Institucional do UGB.

Conceito de Gestão da Aprendizagem

A gestão da aprendizagem pode ser compreendida como o processo sistemático de organização das condições pedagógicas necessárias para que a aprendizagem ocorra de forma eficaz. No ensino superior, envolve ações integradas entre docentes, estudantes e gestores acadêmicos, com foco na definição de objetivos educacionais, seleção de metodologias adequadas, uso de recursos didáticos e avaliação contínua do desempenho discente.

Diferentemente de uma abordagem tradicional centrada apenas na transmissão de conteúdos, a gestão da aprendizagem prioriza o estudante como protagonista do seu processo formativo, estimulando a autonomia, a reflexão crítica e a aprendizagem ao longo da vida.

Seu foco é promover um ambiente educativo de alta qualidade, integrando os aspectos que direta ou indiretamente possuam interface com a aprendizagem.

Seu objetivo é garantir que os alunos desenvolvam conhecimentos e habilidades de maneira eficiente, promovendo um ensino mais personalizado, interativo e eficaz.

Ela envolve diversos aspectos, como a identificação das necessidades dos alunos, a aplicação de metodologias inovadoras, a capacitação de professores e o monitoramento contínuo do desempenho acadêmico, proporcionando um ambiente adaptado às demandas do ensino superior.

Etapas da Gestão da Aprendizagem

No UGB, a gestão da aprendizagem se organiza em cinco etapas distintas, embora funcionem de maneira interdependente e síncrona:

- Planejamento da Aprendizagem;
- Monitoramento e Acompanhamento;
- Metodologia e Recursos;
- Avaliação da Aprendizagem;
- Apoio ao Estudante.

O **Planejamento da Aprendizagem** permite que os discentes tenham maior facilidade para desenvolver as competências necessárias e potencializa o conhecimento acadêmico.

O Planejamento da Aprendizagem deve levar em consideração os seguintes aspectos:

- **Currículo orientado por competências:** Estruturar os cursos e disciplinas considerando o desenvolvimento progressivo de competências e habilidades essenciais à formação profissional e cidadã.
- **Integração ensino-pesquisa-extensão:** Planejar atividades que articulem teoria e prática, permitindo que o conhecimento acadêmico seja aplicado e enriquecido pela experiência social e profissional.
- **Flexibilidade e atualização contínua:** Revisar periodicamente os planos de ensino para incorporar inovações pedagógicas, mudanças no contexto profissional e demandas da sociedade.

Com o **Monitoramento e Acompanhamento** o docente pode adotar ações corretivas no processo ensino-aprendizagem, dando feedbacks imediatos aos discentes:

- **Sistemas de acompanhamento acadêmico:** Utilizar plataformas digitais para registrar desempenho, frequência, participação em atividades e progresso em competências.
- **Feedback contínuo:** Implementar mecanismos de retorno constante aos estudantes, orientando ajustes de aprendizagem e identificando necessidades de apoio pedagógico.
- **Indicadores de desempenho:** Monitorar indicadores acadêmicos, como rendimento, evasão, participação em atividades complementares e desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

O uso de **Metodologias e Recursos** adequados a cada tipo de turma e conteúdos trás ganhos representativos no aprendizado:

- **Aprendizagem ativa e centrada no estudante:** Aplicar metodologias que estimulem a participação, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo.
- **Tecnologias educacionais:** Integrar ambientes virtuais de aprendizagem, recursos digitais e ferramentas interativas para potencializar o engajamento e o desempenho.
- **Diversificação de estratégias:** Adaptar metodologias de acordo com perfis, ritmos e estilos de aprendizagem dos estudantes.

A **Avaliação da Aprendizagem** deve ser parte do processo de aprendizagem, uma vez que a utilização destes instrumentos de forma intencional, contribuirá para crescimento dos discentes:

- **Avaliação formativa e contínua:** Priorizar avaliações que acompanhem o desenvolvimento ao longo do curso, promovendo autoconhecimento e aprimoramento constante.

- **Diagnóstico:** Aplicar testes diagnósticos no início de cada semestre para identificar o nível de conhecimento dos alunos;
- **Instrumentos variados de avaliação:** Utilizar provas, trabalhos, projetos, apresentações, autoavaliação e avaliações por pares, de forma integrada.
- **Autoavaliação:** Estimular a autoavaliação e a prática de feedbacks frequentes, bem como a avaliação de desempenho docente e discente
- **Uso de resultados para melhoria:** Analisar os resultados da avaliação para ajustar práticas pedagógicas, atualizar conteúdos e planejar ações de intervenção.
- **Indicadores:** Analisar os índices de desempenho acadêmico e taxa de evasão, bem como aplicar pesquisas de satisfação com alunos e docentes.

Também é fundamental o **Apoio ao Estudante**, em todo processo de aprendizagem, garantindo seu desenvolvimento pleno, com adoção de:

- **Monitorias e mentorias:** Disponibilizar acompanhamento individual ou em pequenos grupos para auxiliar na organização do estudo e no desenvolvimento de competências.
- **Serviços de apoio pedagógico:** Oferecer programas de reforço, orientação acadêmica, laboratórios de aprendizagem e recursos tecnológicos.
- **Incentivo à autonomia:** Estimular o protagonismo do estudante, promovendo habilidades de autogestão, planejamento e aprendizagem ao longo da vida.

Considerações Finais

O processo ensino-aprendizagem pode ser facilitado com planejamento das etapas a serem seguidas, dependendo de cada turma e cada discente. Atualmente a pergunta que deve ser feita é “como eles aprendem” e não “como vou ensinar”.

Identificar o conhecimento da turma com uma avaliação diagnóstica é indispensável, possibilitando um planejamento mais eficaz.

Referências



BRASIL. **Lei nº 10.861**, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Diário Oficial da União, Brasília, 2004.

_____. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CES nº 3**, de 2 de julho de 2018. Dispõe sobre normas e procedimentos de regulação e supervisão da educação superior no sistema federal de ensino. Diário Oficial da União, Brasília, 3 jul. 2018.

CENTRO UNIVERSITÁRIO GERALDO DIBIASE (UGB). **Plano de Desenvolvimento Institucional 2026–2030**. Volta Redonda: UGB, 2025.